

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E SOROLÓGICO DO ESCORPIONISMO NO BRASIL, COM FOCO NA ESPÉCIE *TITYUS SERRULATUS*

<sup>1</sup>Karla Vasques da COSTA; <sup>1</sup>Dayane Morais JACINTO; <sup>1</sup>Isael Gomes de Oliveira JUNIOR; <sup>1</sup>Victor Dutra de OLIVEIRA; <sup>1</sup>Manassés Eliezer da ROCHA  
<sup>1</sup>Centro Universitário Lusíada – Acadêmicos de Biomedicina (Trabalho de Graduação Interdisciplinar – TGI)

Orientador: Profa. Dra. Fabiana Gaspar Gonzales - bibagonzalez@hotmail.com

Centro Universitário Lusíada – Núcleo Acadêmico de Farmacologia e Toxicologia de Produtos Naturais e Sintéticos

Orientador: Prof. Dr. Luiz Henrique Gagliani - biogagliani@globo.com

Centro Universitário Lusíada – Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Ciências Biomédicas e Saúde Pública

### Introdução

Alguns animais produzem substâncias que atuam como toxinas principalmente para indivíduos de outras espécies. Estas toxinas são produzidas por glândulas especiais, que podem ou não se comunicar com estruturas por onde o veneno passa ativamente (estranho esta frase). O envenenamento pode ser passivo, ocorrendo por contato, compressão ou ingestão, no caso das larvas de lepidópteros, sapos e baiacus, respectivamente; ou pode ser ativo, quando dentes, ferrões, espinhos ou quelíceras injetam o veneno, como ocorre nas serpentes, aranhas, escorpiões, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos, formigas, araias e niquins. A presença de uma estrutura para a inoculação do veneno caracteriza estes animais como peçonhentos, sendo os causadores do maior número de acidentes, inclusive dos mais graves, que envolvem seres humanos (SILVA; TIBURCIO; CORREIA, 2005).

Um dos animais peçonhentos de maior importância e incidência no Brasil são os escorpiões, também conhecidos como lacraus. Estes animais surgiram há 450 milhões de anos, no ambiente marinho. Os primeiros registros deste aracnídeo no ambiente terrestre são datados de 325 a 350 milhões de anos atrás (BRAZIL; PORTO, 2010).

Com esse trabalho podemos abordar as principais espécies do gênero *Tityus* que estão envolvidas em acidentes com seres humanos, com foco no *Tityus serrulatus*, que é a principal espécie de interesse médico. Citando assim, a importância do controle epidemiológico, prevenção e profilaxia, com o objetivo de diminuir consideravelmente os acidentes envolvendo os escorpiões e seres humanos.

Figura 1: Exemplos de escorpião da espécie *Tityus*



Fonte: Instituto Butantan, 2012.

### Metodologia

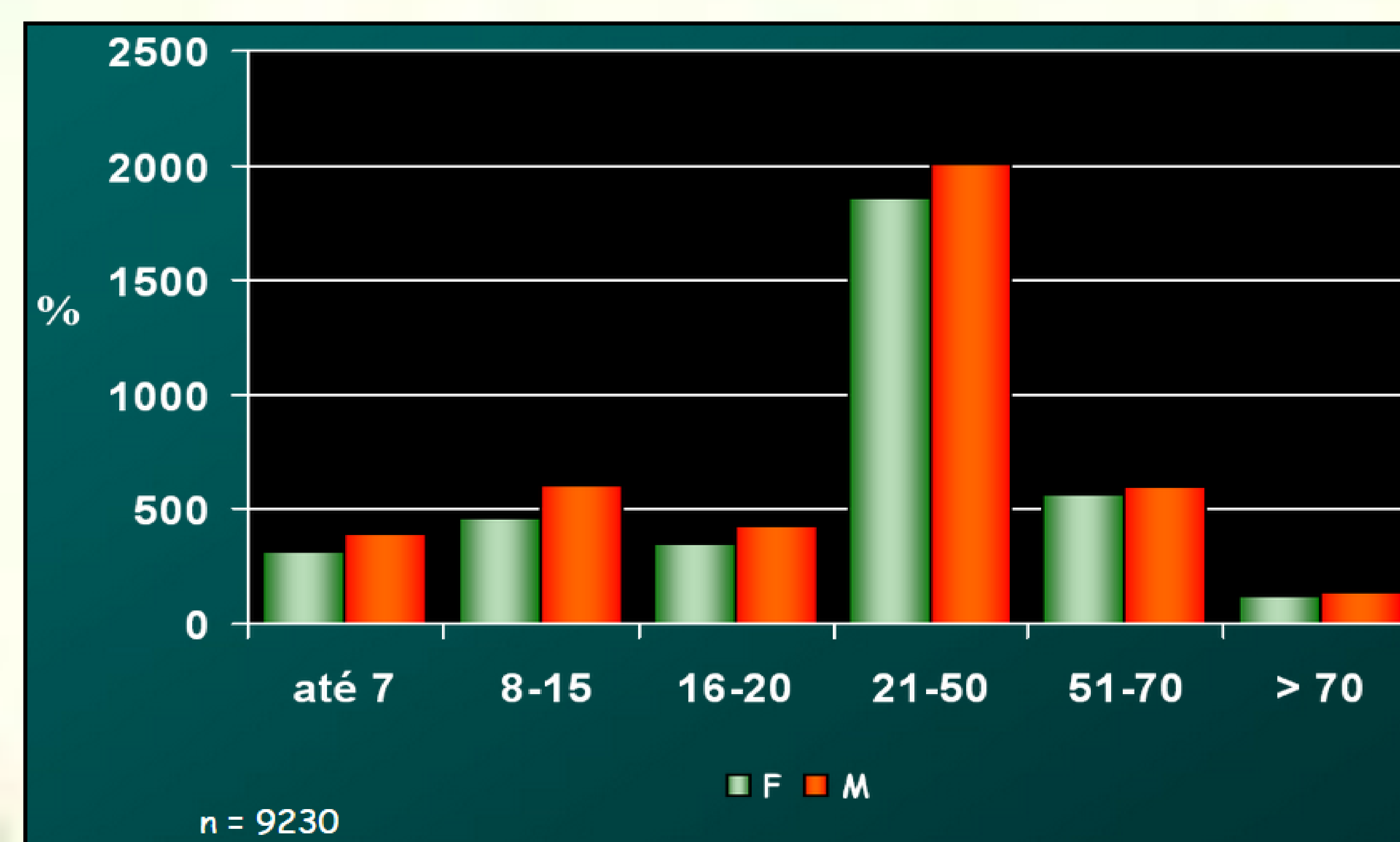
O estudo foi realizado a partir da revisão bibliográfica de artigos científicos e sites relacionados ao assunto. Os artigos foram encontrados através de revistas eletrônicas especializadas, livros texto e de relatórios governamentais.

Como método de padronização, foi levado em consideração uma lista dos principais escorpiões relacionados a acidentes no Brasil que a OMS enquadra como preocupante, sendo utilizados no trabalho: *Tityus Serrulatus*, *Tityus Bahienses* e *Tityus Stigmurus*.

### Resultados e discussão

Caso ocorra um acidente por um desses animais, deve-se correr para um centro de intoxicação, e se possível capturar o animal que causou tal acidente, para que o mesmo possa ser identificado e a vítima receber o tratamento correto e minimizar os possíveis danos. A prevenção e o conhecimento são essenciais para minimizar tais acidentes.

Figura 2: Faixa etária e sexo dos pacientes vítimas de escorpionismo.



Fonte: site Slideplayer

### Considerações Finais

A frequência de acidentes por animais peçonhentos vem aumentando frequentemente, e esses acidentes podem ser mais graves do que imaginamos.

Os escorpiões representam um grande número desses acidentes, principalmente por serem seres menores e muitas vezes passam despercebidos para dentro de casa se entocando em guarda-roupas, sapatos, e afins.

Os acidentes escorpiônicos tem uma prevalência um pouco maior em indivíduos do sexo masculino do que o feminino, principalmente na faixa etária entre 21 a 50 anos. Nos homens esses acidentes ocorrem principalmente em zonas rurais, e em mulheres geralmente em zona urbana, quando estes animais entram em nossas residências

### Referências

- ALMEIDA, Diego Dantas. *Análise do transcriptoma das glândulas venenosas do escorpião Tityus stigmurus*. 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/123456789/12593/1/DiegoDA DISSERT.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2015.
- ALVES, Renata de Sousa; MARTINS, René Duarte; SOUSA, Daniel Freire de. *Aspectos epidemiológicos dos acidentes escorpiônicos no estado do Ceará no período de 2003 a 2004*. Disponível em: <<http://www.fisfar.ufc.br/pesmed/index.php/rep/article/viewFile/17/153>>. Acesso em: 05 jun. 2015.
- BRAZIL, Tania Kobler; PORTO, Tiago Jordão. *Os escorpiões*. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2010.
- CUPO, Palmira; AZEVEDO-MARQUES, Marisa M. de; HERING, Sylvia Evelyn. *ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: ESCORPIÕES E ARANHAS*. Disponível em: <[http://revista.fmrp.usp.br/2003/36n2e4/41acidentes\\_animais\\_peconhentos\\_escorpioes\\_aranhas.pdf](http://revista.fmrp.usp.br/2003/36n2e4/41acidentes_animais_peconhentos_escorpioes_aranhas.pdf)>. Acesso em: 20 maio 2015.

### Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS  
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE  
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC  
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

### E-mail dos alunos para contato:

· daynemoorais@hotmail.com  
· jr\_isael@hotmail.com  
· k.vasques@hotmail.com  
· manasseseliezer@hotmail.com  
· victordutra\_biomed@hotmail.com